

PESQUISA COORDENADA PELA FMABC E USP RESULTA EM PROJETO DE LEI SOBRE AGENDA 2030 EM SANTO ANDRÉ



Uma pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto Covid e Pós-Covid na Favela, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenada pelo Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO) do Centro Universitário FMABC, em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP), resultou na apresentação de um Projeto de Lei na Câmara Municipal de Santo André.

Disponível na plataforma covidnafavela.com.br, a pesquisa está em fase de finalização e integra um esforço nacional de análise dos impactos da pandemia da Covid-19 em populações vulnerabilizadas e do cumprimento da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O Projeto de Lei CM nº 2024 propõe a criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), uma instância colegiada, paritária e de caráter consultivo, voltada à articulação, acompanhamento e fortalecimento das ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no município.

No final de 2025, a equipe de coordenação da pesquisa encaminhou solicitação oficial ao Poder Legislativo Municipal, por meio do gabinete do vereador Ricardo Alvarez, buscando esclarecimentos sobre a posição institucional da Câmara em relação ao projeto, seu estágio de tramitação e as perspectivas de deliberação. A iniciativa reforça a relevância da transparência legislativa e da participação social na formulação de políticas públicas sustentáveis.

Segundo a professora do Centro Universitário FMABC e presidenta do CESCO, Silmara Conchão, experiências de outros municípios como São Paulo, que já contam com comissão semelhante, demonstram a importância desse tipo de instância para o planejamento intersetorial e o enfrentamento das desigualdades sociais.

Enquanto aguarda os encaminhamentos oficiais, a pesquisa reafirma o compromisso acadêmico com a incidência pública e a responsabilização das instâncias institucionais.

A iniciativa evidencia como a produção científica da FMABC ultrapassa os limites da universidade, contribuindo diretamente para o debate público, a formulação de políticas públicas e a construção de cidades mais justas e sustentáveis.